

SOLÁRIO NA POPA

Além de ter cabine e banheiro fechado, a Millennium 240 Cab tem um solar na popa, que pode ser alongado, dando lugar a duas pessoas



VELOCIDADE MÁXIMA
45,1 nós (a 5 000 rpm)
VELOCIDADE DE CRUZEIRO
26,4 nós (a 3 000 rpm)
AUTONOMIA
170 milhas (a 3 000 rpm)
ACELERAÇÃO
5,6 s (até 20 nós)
POTÊNCIA
260 hp (no hélice)



POPULARIDADE

A Millenium 240 é muito popular nas águas do sul do país, tanto na versão cabinada quanto na de proa fechada

MILLENIMUM 240 Cab

Uma boa opção

Por Marcio Dottori

Fotos Mozart Latorre

Esta pequena lanchas tem linhas bonitas, é ágil e agrada bastante, até dentro da cabine

A Millenium 240 Cab (Cab de “cabinada”), lançada no Rio Boat Show de 2005, é uma lancha bem popular nas águas gaúchas e catarinenses. Quem a fabrica é a Allfibras, em Tramandaí, no Rio Grande do Sul, estaleiro que há 15 anos constrói lanchas de passeio, de 17 a 24 pés. Este é, portanto, seu maior modelo. E, também, o mais bonito. O design da Millenium 240 é bem interessante, com uma grande targa lançada para a frente (que serve de apoio para a capota e antenas), espelhos retrovisores fixados junto ao pára-brisa (que é de vidro), e até faróis embutidos no convés na proa. Ela chama a atenção, também, pelo espaçoso cockpit, que comporta até oito adultos. Já a cabine tem banheiro fechado e lugar para três pessoas dormirem a bordo, embora o ideal seja apenas um casal. Esta lancha também é fabricada na versão com proa aberta (igualmente com banheiro fechado), mas as duas versões são impulsionadas exclusivamente por um motor de centro-rabeta, a gasolina ou diesel. O preço do casco, porém, não varia muito entre elas: R\$ 47 mil, a de proa fechada, e R\$ 44 mil, a aberta. Um ponto alto de ambos os modelos é o fundo do casco, que é

recheado de vincos, cortes e concavidades, igual ao usado nas lanchas americanas da marca Regal. Eles servem para reduzir o atrito com a água (aumentando, conseqüentemente, a velocidade) e facilitar a navegação em águas agitadas.

Como ela é

A Millenium 240 Cab tem uma boa plataforma de popa para uma lancha de seu porte: 64 centímetros. Para quem gosta de esqui — e ela também serve bem para isso! —, uma plataforma grande é importante, especialmente na hora de vestir o equipamento ou entrar e sair da água. Entre esta plataforma e o cockpit, há uma passagem lateral que evita ter que pular sobre o sofá de popa, para embarcar. Por outro lado, este pequeno corredor diminui um pouco o tamanho do solário... Sob ele, há um pequeno paiol para guardar defensas e cabos de amarração. E, ao lado, fica o capô do motor, que é um pouco pesado.

O cockpit tem um sofá, um divã, uma pequena pia, caixa térmica, mesa de centro removível e vários porta-copos. Na lancha testada havia, ainda, um armário de acrílico para

A cabine tem acomodação para três pessoas dormirem, além de banheiro fechado e TV



POUCOS PAIÓIS

O único paiol para guardar defensas e cabos de amarração fica na popa, ao lado do solário. Faltam outros mais

copos e garrafas, no lugar do suporte para bóia — pode-se pedir o barco com um ou outro, o que é ruim, porque o armário é útil e a bóia, obrigatória.

Outro ponto delicado da Millenium 240 Cab é a ausência de paióis para guardar tralhas e material de salvatagem. Entretanto, a posição de pilotagem é bem confortável, com timão e acelerador bem posicionados, além de permitir boa visão em qualquer direção. A lancha tem, ainda, suporte para os pés do piloto e banco com regulagem de altura. Já no painel há espaço para cinco relógios pequenos e dois grandes, que são suficientes para monitorar o funcionamento do motor. Vem, também, com bússola de fábrica e há lugar para um eletrônico pequeno, com tela de cinco polegadas, do tipo três em um (GPS/chart-plotter e sonda, por exemplo).

Para passar para a proa, é preciso abrir uma portinha no centro do pára-brisas e apoiar-se nos degraus da escada, que também serve de porta de entrada para a cabine. O acesso ao motor é bom, com bastante espaço à sua volta, mas deveria ter um ponto de iluminação interno, para eventuais reparos noturnos. Dentro da cabine, o pé-direito não é muito alto (1,44 metro na entrada), mas seu espaço é amplo e até aconchegante — assim como o cockpit. Há uma cama em V na proa — que se transforma numa de casal se for usada uma caixa estofada para prolongá-la — e uma cama de solteiro bem comprida, com 2,70 metros.

Há, também, um banheiro fechado, que apesar de baixo, é um mérito deste modelo e algo raro em lanchas deste porte. Ele tem até chuveiro! Apesar de tudo isso, faltam, na cabine, lugares para guardar tralhas e bolsas dos passageiros. É o velho dilema de barcos pequenos: para ganhar mais espaço a bordo, perdem-se os armários...

O material usado na montagem da Millenium 240 Cab é muito bom: sua fiação elétrica, por exemplo, é codificada por cores e as mangueiras são apropriadas para combustível. Para facilitar a manutenção e a lim-

peza do porão, a parte interna do casco é revestida com gelcoat junto ao motor. E, tanto as longarinas quanto as cavernas são bem fixadas ao casco. Ruins são só os seis cunhos de aço inox, de apenas 15 centímetros cada, pequenos demais para o porte desta lancha.

Como ela navega

Testei a Millenium 240 Cab nos canais próximos a Porto Alegre. No dia, o vento soprava a 10 nós, formando ondas baixas e curtas. As condições eram tranquilas e ela passou pelas marolas sem problemas, nem chacoalhando, muito menos respingando em quem estava a bordo. Para avaliar sua capacidade de amortecimento, cruzei sucessivas vezes minha própria marola e, também nesta condição, não houve pancadas duras do casco. Mesmo não sendo o caso naquele dia, posso afirmar que aquele casco deve ter bom desempenho em águas agitadas também. Afinal, há muitas lanchas como esta navegando pela Lagoa dos Patos, onde o vento sul gera marolas curtas e altas, verdadeiro terror para qualquer barco a motor.

E o motor?

A lancha que testei estava equipada com um motor V8, a gasolina, Mercruiser 5.0 MPI, de 260 hp no hélice — a motorização mais potente oferecida pela estaleiro e que custa uns R\$ 5 mil a mais que a motorização padrão, que é um V6, de 220 hp. Este conjunto teve um bom desempenho: consumiu um litro para cada milha, a 20 nós, chegou a 45,1 nós de velocidade máxima e acelerou da marcha lenta aos 20 nós em apenas 5,6 segundos. A velocidade que este conjunto alcançou é cerca de 10% mais alta que a maioria das lanchas brasileiras de 22 a 24 pés, equipadas com motor de popa de 225 hp. No teste, experimentei, também, outra Millenium 240 Cab, só que esta equipada com um motor diesel, Mercruiser 2.8, de 200 hp. Com ele, a arrancada foi bem mais lenta: levou 12,8 segundos, mais que o dobro do tempo da primeira. E a velocidade final ficou

Dica de quem testou

Se você gosta de velocidade, coloque um Mercruiser V8, de 260 hp, a gasolina. Com ele, poucas lanchas de passeio irão navegar na sua frente e o consumo será bem interessante



Onde e como testamos

A Millenium 240 Cab foi testada nas proximidades de Porto Alegre, com vento de 10 nós e ondas de cerca de 30 centímetros de altura. A bordo, três pessoas, 50 litros de combustível e 35 de água. A lancha estava equipada com um motor de centro-rabeta, a gasolina, Mercruiser 5.0 MPI, V8, de 260 hp, acoplado a uma rabeta Alpha One com relação de transmissão de 1,62:1 e hélice de aço inox, de três pás (Mirage Plus) e compasso de 19 polegadas.



Cockpit: sofás para cinco pessoas, caixa térmica, pia, mesa e minibar



Compartimento do motor: amplo e revestido com gelcoat



Cabine: espaçosa e com banheiro fechado

ESPAÇO E DESEMPENHO

A Millenium 240 Cab agrada porque, além de ser muito bem construída, ainda possui bastante espaço interno, para uma lancha deste porte



Pernoite: duas pessoas dormem na proa e, a outra, na cama lateral



Minibar: ao lado da pia, no cockpit



Design moderno: targa para frente e faróis na proa

A Millenium 240 Cab é ágil e veloz: atingiu 20 nós em 5,6 segundos e 45,1 nós de velocidade máxima

em 36,3 nós — número razoável para a potência daquele motor. No entanto, acredito que com um hélice de passo menor (o hélice usado era de 21 polegadas), o tempo de aceleração seria bem menor.

Com quem ela concorre

A Millenium 240 Cab não tem concorrentes diretos, já que as lanchas cabinadas mais próximas a ela estão na faixa dos 22 pés, como a Evolution 225 Cab, Focker 215, FS 220 Cabin, Triton 225 e a Millenium 225 Cab, feita pelo próprio estaleiro. Aliás, a principal diferença entre os modelos 225 e 240 é a motorização, já que ambas usam o mesmo casco, têm a mesma cabine e muitos itens em comum no cockpit: o modelo 240 só aceita motor de centro-rabeta, enquanto que a 225 é feita exclusivamente para motor de popa. No entanto, a diferença de preço entre elas é bem significativa: R\$ 47 mil contra R\$ 31,5 mil, só os cascos. Levando-se em conta que os motores de centro-rabeta são bem mais caros que os de popa, a diferença no preço final será ainda maior: a 240 Cab custará R\$ 91 mil (com um Mercruiser 4.3 MPI, de 220 hp, a gasolina), enquanto que a 225 Cab sairá por R\$ 66 mil (com um Mercury Optimax, de 150 hp). Apesar dos R\$ 25 mil a mais, a Millenium 240 Cab é, no entanto, muito mais aconchegante que sua irmã quase gêmea, tendo, inclusive uma espaçosa plataforma de popa.



Modelos 225 e 240: só a motorização é diferente

A nossa conclusão

A Millenium 240 Cab me agradou bastante. Primeiro, porque suas linhas curvas são bem modernas. Além disso, navega bem, é rápida (com um motor de 260 hp) e bem construída. Outro ponto positivo é que seu cockpit é amplo e oferece bom abrigo aos ocupantes. A cabine também se destaca por acomodar até três pessoas em pernoite (nesta faixa de tamanho, costuma haver lugar apenas para duas pessoas) e ter banheiro fechado. É, enfim, uma boa opção para quem procura uma lancha pequena, mas ágil, para curtir os fins de semana com a família, em águas abrigadas ou nem tanto.



Banco do piloto: basculante, para regular a altura

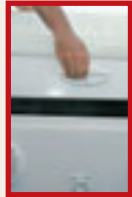
Quem faz? Estaleiro Allfibras, www.lanchasmillenium.com.br

Millenium 240 Cab



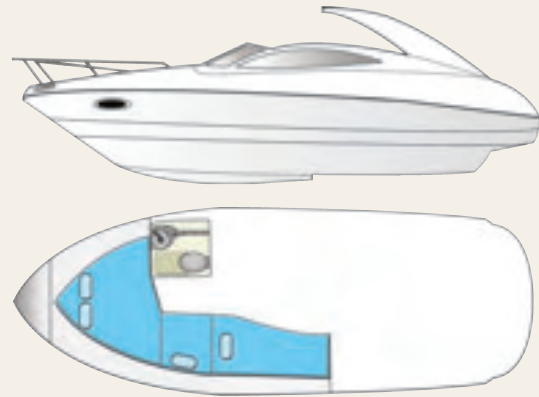
Pontos altos

Cockpit espaçoso
Bom desempenho
Estilo atual



Pontos baixos

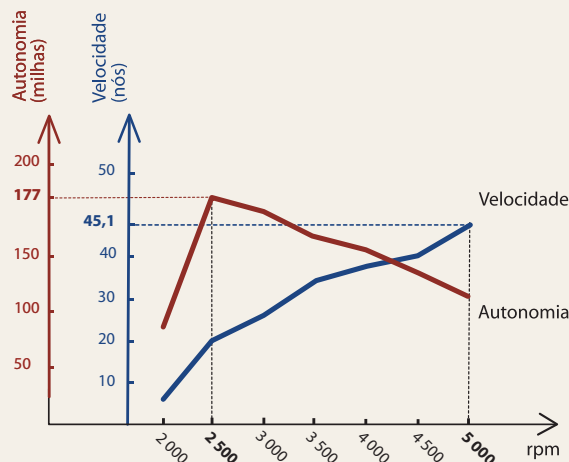
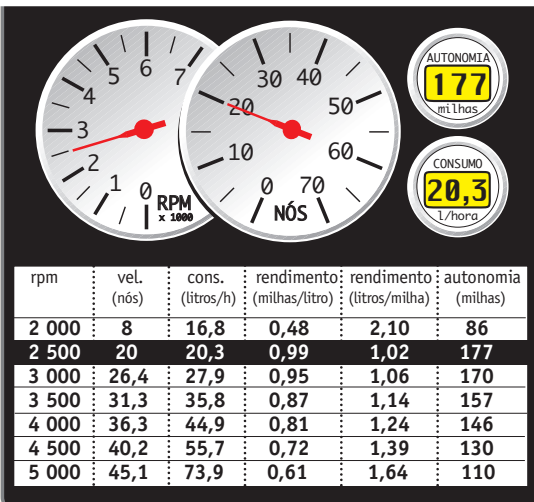
Faltam armários e paióis
Não tem lugar para bóia circular
Os cunhos são pequenos



Como ela é

▪ Comprimento	7,20 m
▪ Boca	2,60 m
▪ Calado com propulsão	0,90 m
▪ Ângulo do V da popa	21 graus
▪ Borda-livre na proa	1,07 m
▪ Borda-livre na popa	0,77 m
▪ Pé-direito no salão (entrada)	1,44 m
▪ Pé-direito na targa	1,80 m
▪ Pé-direito na cabine	0,85 m
▪ Pé-direito no banheiro	1,17 m
▪ Combustível	200 l
▪ Água	70 l
▪ Peso sem a motorização	1 150 kg
▪ Peso da motorização	486 kg
▪ Capacidade (diurno)	8 pessoas
▪ Capacidade (pernoite passageiros)	6
▪ Capacidade (pernoite tripulante)	3
▪ Projeto	Estaleiro Allfibras

Melhor aproveitamento



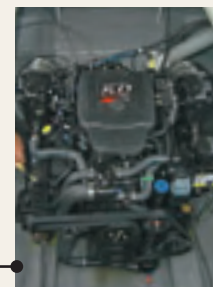
*Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.

Principais equipamentos

3 gaiútas • 3 vigias • guarda-mancebo em aço inox • 2 faróis
• luzes de navegação • vaso sanitário manual • 2 chuveiros • pá-
ra-brisa em vidro temperado com esquadria em alumínio • espelhos
retrovisores reguláveis • banco do piloto
com regulagem • mesa de centro • escada
de popa • volante • painel elétrico com 6
interruptores • buzina • 2 baterias de 100
Ah, cada • chave geral • bússola • 2 bom-
bas de porão de 500 GPH, cada • sistema
de pressurização de água doce • extintor
de incêndio com suporte.

Principais opcionais

Capota • tapete • capa • motorização
• eletrônicos • material de salvatagem.



Obs: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km/h). 2) As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.